



Revista Portuguesa
de

irurgia

II Série • N.º 11 • Dezembro 2009

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Cartas ao Editor

Ex.^{mos} Editores da Revista Portuguesa de Cirurgia,

Apreciei o artigo publicado no último número da Revista Portuguesa de Cirurgia, referente a uma técnica de tratamento do “sinus pilonidal” (Tratamento da doença pilonidal: experiência com a plastia de Karidakis, Revista Portuguesa de Cirurgia (2009) (10):27-33), da autoria de Bruno Ferreira e outros. Foi importante verificar que existem pontos de interesse, mesmo em temas que podem ser considerados “a priori” de menor impacto.

No entanto, verifiquei que o artigo e as referências feitas sugerem que esta abordagem é recente.

Em 1974, em Londres, no St. Marks Hospital, observei o Dr. C.V.Mann, então cirurgião do Hospital, efectuar esta técnica, que estabeleceu como sua rotina para o tratamento de casos de “sinus pilonidal”. Junto a esta carta uma imagem com as notas que então tomei; verifica-se que muitas das abordagens cirúrgicas são recorrentes.

Um texto de que junto um pequeno extracto, da autoria de Paul Kitchen, de Melbourne, publicado em 1986 (que pode ser encontrado em www.pilonidal.org/pdfs/Kitchen_Karydakis_Technique.pdf) perspectiva a situação. Também incluo algumas referências bibliográficas de importância para quem se interesse pelo assunto, nomeadamente a do artigo original de Karydakis.

Com os melhores cumprimentos
José M. Schiappa

PILONIDAL SINUS – THE MODIFIED KARYDAKIS OPERATION

Dr. Paul Kitchen, St Vincent’s Hospital, Melbourne
In 1973, the late Dr. George Karydakis, in Greece, published his experience with a simple and successful operation to cure Pilonidal Sinus and later presented the largest personal series in the world. He excised the sinus with a simple biconvex ‘elliptical’ excision only just crossing the midline to excise the sinus. ...

...I have followed the Karydakis method since seeing it performed by him in London in 1973. I coined the term the ‘Karydakis operation’ and published my initial experience in 1981. Since 1973, I have done the operation since on 318 patients of whom 7 (2%) had a recurrence requiring another procedure (curettage or a repeat Karydakis) and 5 (1%) had slight insignificant wound problems easily dealt with by simple measures without more surgery....

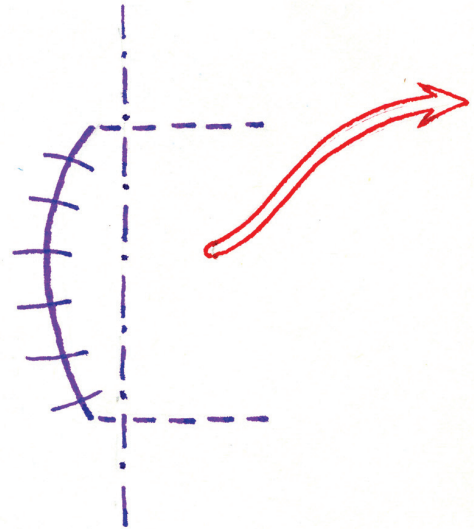
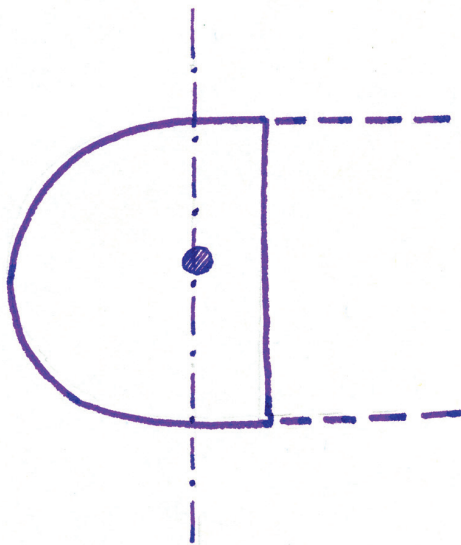
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Karydakis GE. New approach to the problem of pilonidal sinus. *Lancet*. 1973 Dec 22;2 (7843):1414-1415

Mann CV, Springall R. ‘D’ excision for sacrococcygeal pilonidal sinus disease. *J R Soc Med*. 1987 May;80(5):292–295

Kitchen P.R.B. ‘Pilonidal Sinus:Excision and Primary Closure with a Lateralised Wound – the Karydakis Operation’ *A.N.Z.J.Surg*. 1981; 52:302-305.





TRATAMENTO DO SINUS PILONIDAL, SEGUNDO A TÉCNICA DE
KYRIADAKIS, MODIFICADA POR MANN

St. Mark's Hospital

Mr. Mann

O "ready-vac" fica colocado durante 48 horas, ao fim das
quais é cortado e só é retirado uns dias mais tarde.

Cobertura post-operatória com penicilina.

Penso compressivo.

Hemostase feita, tanto quanto possível, só com compressas
embebidas em adrenalina (evitar mesmo a electrocoagulação, a-
lém das outras técnicas de hemostase).

